

## FRANTZ FANON (1925-1961)



*Para o colonizado a vida só pode surgir do cadáver em decomposição do colono, dado que o colonialismo significou a morte da sociedade autóctene. Abater o colono é matar o opressor e o oprimido (Frantz Fanon)*

♦Médico psiquiatra. Natural da Martinica e formado em Lyon. Médico na Argélia em 1953, demite-se em 1957 e passa para a Tunísia, juntando-se à Frente de Libertação Nacional. Torna-se argelino, participando na guerra da independência da Argélia entre 1954-1962. Ministro da informação do governo provisório da República Argelina.

♦Um dos principais teóricos dos movimentos ditos de libertação nacional do chamado Terceiro Mundo. Considera, numa perspectiva psiquiátrica que *a descolonização é sempre um fenómeno violento*, a expressão de uma necessidade psico-sociológica, preenchendo uma dupla função: libertação em face do opressor e reconhecimento de si mesmo.

♦Porque para o colonizado *a vida só pode surgir do cadáver em decomposição do colono*, dado que o colonialismo significou *a morte da sociedade autóctene*. Abater o colono é matar o opressor e o oprimido.

♦Acaba por morrer de leucemia, mas em Washington, depois de, primeiro, a tentar tratar em Moscovo.

•*Peau Noire et Masques Blancs*, Paris, Éditions du Seuil, 1952.

•*Les Damnés de la Terre*, pref. de Jean-Paul Sartre, Paris, Éditions Maspéro, 1961.. Cfr. a trad. port., *Os Condenados da Terra*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.

•*Pour la Révolution Africaine. Écrits Politiques*, Paris, Éditions Maspéro, 1964.

➤ 1961 *Les Damnés de la Terre*

☞ Châtelet (DOP), Châtelet/ Kouchner (NDNC), pp. 511-514, 522-523 e 526-527; Giraud, Michel, «Nationalisme et Socialisme: Fanon», *apud* Ory, Pascal, op. cit., pp. 624 segs.; Pisier-Kouchner, Evelyne, «Frantz Fanon», Châtelet (DOP), pp. 221-225.